

189

**INVENTÁRIO DE POÇOS TUBULARES EM ÁREA DE FUTUROS RESERVATÓRIOS HIDROELÉTRICOS.** Ana L. da Fonseca, Rejane M. Scopel (Departamento de qualidade, Projetos de Pesquisa – FEPAM).

O objetivo geral do estudo foi fazer um cadastro de poços ativos na área de influência de reservatórios e um mapa de localização dos pontos das captações de água subterrânea. A região estudada faz parte da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas e compreende 3 locais selecionados para barramentos do Complexo Energético Rio das Antas (CERAN) denominados por 14 de julho, Monte Claro e Castro Alves. A área está inserida na Formação Serra Geral consistindo de basalto sob a forma de uma sucessão de derrames. Geomorfologicamente a região é constituída de vales encaixados cujas altitudes chegam próximas a 700m. Para a realização do inventário foi inicialmente utilizado o método indireto através de um levantamento bibliográfico do banco de dados existente de captação de água subterrânea dos locais de interesse. Esta primeira etapa foi feita baseada numa compilação de informações a partir do trabalho “Avaliação quali-quantitativa dos recursos hídricos da Bacia Taquari Antas” desenvolvido pela Magna Engenharia (1997), do cadastro de poços da CORSAN/SUHIDRO, do Programa de poços/PAP, do cadastro da Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais/CPRM e da listagem do sistema de abastecimento da Divisão de Vigilância Sanitária/DVS. Foi realizado um mapeamento que consistiu em georeferenciar os poços das informações bibliográficas e acrescentar as informações obtidas *in loco*. Foram utilizados como material de orientação cartas topográficas na escala 1:50000 e um GPS para georeferenciar os poços. O levantamento resultou em 39 poços tubulares cujas altitudes estão entre 116m e 670m e as profundidades entre 29 e 206m. Como resultado foi confeccionado um mapa onde constam os poços georeferenciados e a rede de drenagem. (BIC/Fapergs e BRD/CNPq)